

O OBSERVATÓRIO INSTITUCIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA CONTRIBUIR PARA A EQUIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

EL OBSERVATORIO INSTITUCIONAL COMO ESTRATEGIA PARA CONTRIBUIR A LA EQUIDAD EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

THE INSTITUTIONAL OBSERVATORY AS A STRATEGY TO CONTRIBUTE TO EQUITY IN HIGHER EDUCATION

Guadalupe PALMEROS Y AVILA¹
Silvia Patricia AQUINO ZÚÑIGA²
Verónica GARCÍA MARTÍNEZ³

RESUMO: A proposta de um Observatório da Equidade Institucional na Universidade Juárez Autónoma de Tabasco (UJAT), no México, é um produto do projeto de pesquisa Observatório Regional da Qualidade da Equidade na Educação Superior (ORACLE), patrocinado pela União Europeia para através do programa Erasmus +. Neste projeto, 35 Instituições de Ensino Superior de 16 países da América Latina e 5 países europeus participam e entre outras coisas, propõe a observação e o registro sistemático de políticas de equidade em instituições de ensino superior. A proposta apresentada aqui é concebida como uma estratégia para contribuir para a equidade no ensino superior. Seu objetivo é obter informações para a análise, monitoramento e avaliação das políticas de equidade implementadas pela UJAT. Para isso, define-se a concepção de equidade, algumas políticas implementadas pela UJAT e as atividades em que o observatório pode ter o maior impacto.

PALAVRAS-CHAVE: Observatório. Equidade. Educação superior.

RESUMEN: *La propuesta de un Observatorio Institucional de Equidad en la Universidad Juárez Autónoma de Tabasco (UJAT), en México, es producto del proyecto de investigación Observatorio Regional para la Calidad de la Equidad en la Educación Superior (ORACLE), auspiciado por la Unión Europea a través del programa Erasmus+. En este proyecto, participan 35 Instituciones de Educación Superior de 16 países latinoamericanos y 5 europeos y entre otras cosas, propone la observación y registro sistemático de las políticas de equidad en las instituciones de educación superior. La propuesta que aquí se presenta se concibe como una estrategia para contribuir a la equidad en la educación superior. Su objetivo es la obtención de información para el análisis, seguimiento y evaluación de las políticas de equidad implementadas por la UJAT. Para ello, se aborda la concepción de la equidad, algunas*

¹ Universidade Autónoma de Tabasco de Juarez (UJAT), Villahermosa – Tabasco – México. Professora-pesquisadora da Divisão Acadêmica de Educação e Artes. Doutora em Qualidade e Processos de Inovação Educacional. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5202-5427>. E-mail: gpalmeros@hotmail.com

² Universidade Autónoma de Tabasco de Juarez (UJAT), Villahermosa – Tabasco – México. Professora-pesquisadora da Divisão Acadêmica de Educação e Artes. Doutorado em Ciências da Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7223-8582>. E-mail: saquinozuniga@gmail.com

³ Universidade Autónoma de Tabasco de Juarez (UJAT), Villahermosa – Tabasco – México. Divisão Acadêmica de Educação e Artes. Villahermosa, Tab. México. Professora-pesquisadora. Doutorado em Ciências Sociais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5299-3540>. E-mail: vero1066@hotmail.com

políticas implementadas por la UJAT y se definen las actividades en las que el observatorio puede tener mayor incidencia.

PALABRAS CLAVE: *Observatorio. Equidad. Educación superior.*

ABSTRACT: *The proposal for an Institutional Observatory of Equity at the Universidad Juárez Autónoma de Tabasco (UJAT), in Mexico, is the product of the research project Regional Observatory for the Quality of Equity in Higher Education (ORACLE), sponsored by the European Union through the Erasmus+ programme. In this project, 35 Higher Education Institutions from 16 Latin American and 5 European countries participate, and among other things, proposes the systematic observation and registration of equity policies in higher education institutions. The proposal presented here is conceived as a strategy to contribute to equity in higher education. Its objective is to obtain information for the analysis, monitoring and evaluation of equity policies implemented by UJAT. To this end, it addresses the concept of equity, some policies implemented by UJAT and defines the activities in which the observatory may have the greatest impact.*

KEYWORDS: *Observatory. Equity. Higher education.*

Introdução

Sem dúvida, a equidade na educação é de suma importância no cenário atual de profundas e persistentes desigualdades sociais e educacionais. Apesar das políticas, os jovens em situação de vulnerabilidade que não recebem cuidados adequados continuam a ser excluídos, de modo que a discussão sobre o que é equidade educacional não se esgota.

A UNESCO considera que a equidade na educação envolve:

Educar de acordo com as diferenças e necessidades individuais, sem condições econômicas, demográficas, geográficas, éticas ou de gênero sendo um impedimento à aprendizagem. Assim, a equidade educacional refere-se a levar em conta a situação desigual dos alunos e suas famílias, comunidades e escolas, oferecendo apoio especial àqueles que a necessitam, para que os objetivos educacionais sejam alcançados pelo maior número de alunos (UNESCO, 2002, p. 82).

Pessoas de setores desfavoráveis (por razões sociais, econômicas, de gênero ou étnicas) que se candidatam ao ensino superior são aquelas que conseguem sobreviver a um histórico de desigualdades. Portanto, especificar igualdade de oportunidades implicaria não apenas facilitar o acesso ao ensino superior para aqueles que conseguem concluir o ensino médio e obter um bom desempenho no teste de seleção, mas também gerar condições para que os jovens possam desenvolver efetivamente seu potencial ao longo de sua carreira.

Nas universidades, são implementadas políticas para superar as iniquidades no acesso aos serviços educacionais que oferecem, porém, é preciso reconhecer que, apesar desses esforços, grande percentual de jovens entre 18 e 24 anos ainda não ingressaram no Ensino Superior (SEP, 2014).

Para apoiar a entrada dos alunos na Universidade, é necessário estruturar e projetar mecanismos que garantam o acompanhamento, bem como fornecer informações que apoiem a tomada de decisão que resulte na formulação e implementação de políticas educacionais que promovam a equidade.

Um desses mecanismos são os observatórios, que têm a missão de monitorar e detectar o que está acontecendo em seu campo de ação, e seu valor agregado é baseado em: 1) em busca de informações, 2) discernir sua relevância, 3) organizá-la de forma coerente e 4) apresentando-a claramente (GOVERNO BASCO, 2008).

O trabalho aqui apresentado visa divulgar uma proposta para a estrutura funcional de um Observatório Institucional para a Qualidade da Equidade na Universidade Autônoma de Tabasco, México, que deriva de um projeto de pesquisa chamado Observatório Regional para a Qualidade da Equidade no Ensino Superior.

Políticas de equidade no ensino superior

As políticas de equidade no México tornaram-se uma constante tanto em seus regulamentos quanto em programas governamentais. Assim, constata-se que o terceiro artigo constitucional reconhece a importância da educação e o direito de cada indivíduo recebê-la (DOF, 2016). No entanto, no Plano Nacional de Desenvolvimento 2012-2018, publicado pelo (GOVERNO DA REPÚBLICA, 2012, p. 125) em sua meta México com educação de qualidade, estabeleceu-se como objetivo garantir a inclusão e a equidade no sistema educacional e como estratégia para ampliar as oportunidades de acesso à educação em todas as regiões e setores da população.

Isso implica considerar três aspectos importantes relacionados à equidade: acesso efetivo, compensação por desigualdades e permanência.

Se a universidade pública é responsável pelo compromisso com a democratização social das oportunidades de acesso, será necessário buscar essa equidade reconhecendo as diferentes condições sociais, econômicas e culturais dos candidatos. De acordo com (MOKATE, 2002, p. 17):

O acesso igualitário representa um avanço no conceito de igualdade de oferta, pois não se limita a uma visão de igualdade baseada na oferta, mas também está associada a certos aspectos da demanda. Garantir o acesso igualitário nos obriga a reconhecer que os reclamantes são caracterizados por condições muito diferentes que afetam sua capacidade e condição para poder responder ou reagir a uma oferta ou uma oportunidade e fazer ajustes para nivelar o campo de jogo sob o qual vários reclamantes podem recorrer à oportunidade oferecida. Esses ajustes tornam necessário facilitar o transporte ou colocar estabelecimentos adicionais para a prestação de serviços em áreas de baixa densidade populacional; educar e informar demanda entre grupos que possam não ter informações ou convicção sobre o serviço ou programa que está sendo oferecido; tendem a equalizar os custos (monetários e não monetários) de ir ao serviço etc. Equalizar o acesso envolve fazer o esforço relativo que o usuário tem que fazer para aproveitar o serviço ou programa aproximadamente igual.

Países como o México apostaram em políticas compensatórias baseadas no acesso. Mas isso não é suficiente, pois é necessário apoiar para garantir a permanência e o desenvolvimento de faculdades ou competências adequadas, para atender à qualidade. Políticas compensatórias devem ser feitas dentro da escola, por meio do apoio a programas que garantam o desenvolvimento de habilidades, a realização da aprendizagem, a oferta de oportunidades de sucesso para os alunos (MONZÓN 2015, p. 9), o que nos leva a reafirmar o que Tinto disse, citado por (SILVA-LAYA, 2012, p. 18) que quando o acesso ao ensino superior é favorecido sem oferecer apoio necessário aos alunos de origens economicamente desfavorecidas, a porta aberta torna-se uma porta giratória através da qual eles saem novamente.

Breve histórico-institucional da evolução do tratamento de qualidade e equidade na Universidade Juárez Autónoma de Tabasco.

Nas últimas décadas, as instituições de ensino superior têm experimentado expectativas crescentes e sentiam necessidades por parte da sociedade em torno da qualidade e equidade educacional, o que envolveu uma revisão abrangente de suas políticas, especialmente aquelas relacionadas ao acesso e equidade de diferentes grupos sociais em relação aos serviços que oferecem e à população que aborda.

Segundo a UNESCO, a educação de boa qualidade, ministrada por professores competentes e bem apoiados, é um direito de todas as crianças, jovens e adultos, e não o privilégio de poucos. Também aponta que a equidade é sobre

proporcionar a todos os alunos as melhores oportunidades para atingir todo o seu potencial e tomar medidas para enfrentar situações desfavorecidas que limitam a realização educacional. A equidade implica tratamento especial e medidas voltadas para combater desvantagens históricas e sociais que

impedem que os alunos acessem e se beneficiem da educação igualmente (UNESCO, 2015, p. 1).

Sob esse tenor, a equidade significa garantir igualdade de oportunidades para acesso à educação de qualidade para toda a população, fornecendo a todos os recursos e auxílios necessários (UNESCO, 2007, p. 5). A falta de equidade no Ensino Superior é um problema que deve ser enfrentado a partir dos planos de desenvolvimento federal, estadual e institucional que visam decisivamente uma mudança na distribuição da população que entra, mas sobretudo para os setores mais desprotegidos. Da mesma forma, as condições de permanência são, por sua vez, outra situação que merece maior atenção, especialmente nos aspectos financeiros, acadêmicos e sociais, dos quais os alunos devem ser fornecidos para facilitar sua inclusão no sistema, mas que também lhes permite concluir com sucesso a fase de treinamento, com resultados que promovam sua transição para a inserção produtiva na sociedade.

Diante desse desafio, a qualidade e a equidade tornaram-se um grande problema nas agendas de muitos países, e as instituições de ensino ganharam um papel maior. No caso da UJAT, a atenção aos grupos vulneráveis tornou-se mais importante nas duas primeiras décadas deste século, no entanto, tem sido abordada de uma perspectiva um tanto limitada, o que resultou em políticas e estratégias fracamente articuladas entre si ou com pouco acompanhamento em relação a grupos vulneráveis.

Por exemplo, no plano de desenvolvimento 2004-2008, o nível a que se referiu é aos professores, "Estabelecer redes de colaboração interdivisional para garantir maior integração dos órgãos acadêmicos que se traduz em produtividade e equidade, favorecendo a redução das lacunas de qualidade existentes atualmente entre as Divisões Acadêmicas" (UJAT, 2004, p. 86).

Também menciona que "os colegiados devem ser fortalecidos e promovidos no âmbito de suas competências, uma Instituição com identidade própria que, além de capacitar integralmente seus alunos e fazer contribuições relevantes para o meio social, respeita a diversidade e promove a equidade (UJAT, 2004, p. 93).

No Plano estratégico de Desenvolvimento 2006-2016 (PDET) (UJAT, 2006), a inclusão de setores marginalizados é colocada como parte das políticas de Divulgação Cultural e Extensão Universitária, mas em seus desafios é apontada apenas para a educação de idosos (UJAT, 2006).

No período 2008-2012, o Plano de Desenvolvimento afirmou que,

Aliada à relevância, a resposta que a universidade dá às necessidades e expectativas sociais deve ter a qualidade de uma busca irrestrita por equidade, o que significa criar ambientes nos quais a universidade entenda o direito de

acesso à educação, independentemente da condição e circunstâncias dos candidatos, e que se integre à comunidade institucional, ou seja, proporcionar acesso igualitário à aprendizagem e treinamento comuns nas mesmas condições e com os mesmos suportes para seu desenvolvimento e desempenho (UJAT, 2008, p. 85).

Continuando com esse tema, no Plano de Desenvolvimento 2012-2016, foi mencionado que, apesar do que foi feito, ainda há muito a ser feito, uma vez que:

o Programa de Prevenção à Saúde, Educação Sexual e Dependências precisa ser fortalecido nas 11 Divisões Acadêmicas; ampliar a cobertura de apoio a alunos com dificuldades econômicas, fortalecer clínicas psicopedagógicas; aumentar a taxa de graduação, graduação e retenção; treiná-los nos temas de equidade de gênero, formação de valor, cuidado ambiental e sustentabilidade; promover o amor ao esporte, à cultura e às artes e inculcar, mesmo nos egressos, uma atitude empreendedora (UJAT, 2012, p. 68).

O mesmo plano também identifica os seguintes aspectos em relação à equidade e qualidade:

- Reflete a urgência da Universidade em ampliar o acesso ao ensino superior com equidade, relevância e manutenção dos níveis de qualidade alcançados.
- Ampliar a cobertura educacional, com relevância e equidade, criando novos espaços escolares e fortalecendo o Sistema Universitário Aberto e a Distância (p. 88).
- É garantido ampliar a cobertura com relevância, qualidade e equidade através do fortalecimento da oferta educacional, do ensino por meio de tecnologias da informação, bem como da abertura de novos espaços para atender à demanda dos jovens de Tabasco e região para ter acesso ao Ensino Superior (p. 107).
- A oferta de Programas Educacionais da Universidade será ampliada em suas diferentes modalidades e níveis com relevância e equidade (p. 107).
- Realizar, por meio das Comissões Divisionais, Acompanhamento de Pós-Graduandos e Empregadores de todos os Programas Educacionais analisando sua relevância, qualidade e equidade (p. 108).
- Promover o Sistema de Educação a Distância da Universidade para promover a cobertura do ensino superior com equidade e relevância (p. 108).
- Ampliar programas de prevenção ao vício e equidade de gênero (p. 115).
- Realizar e disseminar um programa de equidade de gênero entre estudantes universitários (p. 145).

Atualmente, a Universidade no que diz respeito à equidade em seu Plano de Desenvolvimento 2016-2020, observa que

É uma instituição com presença nacional e internacional, socialmente responsável e inclusiva, que contribui para o desenvolvimento sustentável do Tabasco e do México, por meio de programas educacionais de qualidade que capacitam profissionais éticos e competitivos na área global. Destaca-se por suas relevantes contribuições na transferência de ciência e tecnologia, respeito e promoção da cultura e vínculos efetivos com seu meio ambiente, no âmbito

de uma gestão moderna que promova direitos humanos, saúde integral, transparência e prestação de contas (UJAT, 2016, p. 41).

Entre os compromissos da UJAT com qualidade educacional estão: PC1: Promover equidade no acesso ao ensino superior (p. 54) e PC2: Priorizar o crescimento e diversificação da oferta de programas educacionais em suas diferentes modalidades e níveis com qualidade, relevância e equidade (p. 54)

Da mesma forma, no documento do Plano de Desenvolvimento de Longo Prazo 2028, refere-se:

Considerando as necessidades de cada região da entidade, esta Alma Mater facilita o acesso a serviços de ensino superior de qualidade através da localização estratégica de suas 12 divisões acadêmicas, bem como seus dois Centros de Educação a Distância; Este último possibilita a formação profissional daqueles que combinam horários de trabalho com seus estudos, ou problemas de transferência por ter uma deficiência ou por morarem em áreas muito distantes da Instituição (UJAT, 2015, p. 27).

Nesse plano, entende-se a qualidade como: "Característica que permeia toda a vida universitária para cumprir funções institucionais em ótima conformidade com as necessidades e expectativas da sociedade em cada momento histórico" (UJAT, 2015, p. 36).

Por sua vez, a equidade como "princípio que defende direitos iguais, nas mesmas condições, independentemente de gênero, realidades, circunstâncias, pensamento e ideologia de indivíduos ou grupos sociais" (UJAT, 2015, p. 36).

No âmbito da responsabilidade social, menciona que, "manterá seu caráter autônomo, ajudando a consolidar o papel do ensino superior como bem público e como fator de promoção da inclusão social. Para isso, continuará a garantir equidade no acesso, fortalecendo e estabelecendo medidas adequadas para eliminar a discriminação e as desigualdades que afetam grupos vulneráveis; além de fortalecer seus vínculos com o ensino médio superior e aumentar a cobertura de acordo com a evolução da demanda" (UJAT, 2015, p. 64)

O Observatório Institucional da Equidade como iniciativas para contribuir com a equidade no ensino superior.

Para a Academia Real de Línguas, um observatório é um "lugar ou posição que serve para fazer observações"; "observação" é "ação e efeito da observação"; e "observar" é "examinar atentamente, olhar com atenção e reato, vislumbrar".

Essa definição é indicativa, mas insuficiente para definir e modelar um observatório para a qualidade da equidade no ensino superior. É um observatório qualificado, em primeiro

lugar, porque só olha para a equidade. O conceito de equidade variou ao longo do tempo desde estar associado à justiça que consistia em dar a todos o seu próprio, à conceituação que temos hoje, que está associada à igualdade, à não discriminação e à inclusão.

Por sua vez, HUSILLOS (2006, p. 151), aponta que o termo observatório é fiel à sua etimologia latina *observare* que significa examinar ou estudar cuidadosamente, alertar ou perceber uma coisa, observar ou apontar, e a definição literal descreve um lugar apropriado para fazer observações.

Um fato muito importante que este autor proporciona é que o conceito evolui com duas abordagens diferentes: a primeira, relacionada a armazéns de informações e relatórios, e a segunda, com formas mais dinâmicas baseadas na colaboração que estimulam a comunicação e promovem a reflexão.

Neste trabalho, a equidade tem uma conotação específica e singular: analisa os determinantes educacionais que geram desigualdades injustas no ensino superior. Não se trata de acompanhar a educação, mas sim a desigualdade, ou seja, sobre a injustiça derivada de uma relação entre dois pontos. Isso, no entendimento de que há uma ligação entre educação e vulnerabilidade, e que o sistema produz e reproduz essa desigualdade.

O Observatório Institucional de Equidade da Universidade Autônoma de Tabasco de Juárez faz parte do Observatório Regional para a Qualidade da Equidade no Ensino Superior (ORACLE), que foi concebido como uma estrutura supranacional que hoje trabalha com o apoio colaborativo dos observatórios institucionais de equidade das 35 instituições de ensino superior de 5 países europeus e 15 da América Latina, que funcionam em uma rede e como nódulos da rede global⁴.

Esses observatórios são constituídos como redes que cumprem diversas funções, como o monitoramento, avaliação e controle de determinados aspectos de interesse público, bem como a identificação de áreas de oportunidade que provavelmente serão intervindos ou resolvidas.

No caso do Observatório Institucional de Equidade da Universidade Autônoma de Tabasco de Juárez, ele terá a função de olhar para as políticas que gera, configurando um espaço

⁴Universidades Latino-Americanas: **UCB-Bolívia**; **UMRPSXCH-Bolívia**; **UNESP-Brasil**; **UNB-Brasil**; **UTALCA-Chile**; **UT-Colômbia**; **U da Colômbia**; **ITCR-Costa Rica**; **UCR-Costa Rica**; **UCF-Cuba**; **UES-El Salvador**; **UJMD-El Salvador**; **ESPOL-Ecuador**; **UNEMI-Ecuador**; **URL-Guatemala**; **FLACSO-Guatemala**; **UDELAS- Panamá**; **UIP-Panamá**; **UNAN-Nicarágua**, **UNAN-LEÓN-Nicarágua**; **UV-México**; **UCP-Paraguai**; **NA-Paraguai**, **IUACJ-Uruguai**; **ORT-Uruguai**; **ULA-Venezuela**; **UCV-Venezuela**.
Universidades Europeias: **FHJ-Áustria**; **AAU-Dinamarca**, **UAB-Espanha**; **UNIBG-Itália**; **IPL-Portugal**.

privilegiado de participação entre todos os atores, buscando promover mudanças organizacionais para levar à melhoria da qualidade da equidade.

Da mesma forma, emitirá estudos e relatórios com dados obtidos através de experiências anteriores e metodologias bem-sucedidas, com os objetivos de:

- a) Diagnosticar a situação dos diferentes grupos.
- b) Gerar modelos que permitam avaliar a qualidade e a inovação da universidade.
- c) Identifique o grau de equidade com que as instituições de ensino superior projetam suas políticas e ações.

Com esses objetivos, o Observatório Institucional deve contribuir para tornar a UJAT uma universidade equitativa entre todos os cidadãos e oferecer garantia de qualidade igual para toda a população.

O Observatório está inserido no UJAT da seguinte forma:

Figura 1 – Fluxograma do Observatório Institucional



Fonte: Preparado pelos autores

Com relação ao Observatório Institucional de Equidade (OEI) e com base no organograma da UJAT e nas dependências relacionadas à qualidade e equidade nos diferentes níveis, propõe-se a seguinte estrutura:

Figura 2 – Fluxograma do Conselho Universitário



Fonte: Preparado pelos autores

A partir do observatório, políticas, regulamentos, planos de ação, orçamentos e cobertura para a atenção das propriedades podem ser gerados em coordenação com as áreas indicadas, uma vez que, no diagnóstico feito na UJAT e nas evidências disponíveis, eles nos mostram que até agora há grupos que não receberam nenhuma atenção e em outros eles só foram atendidos de uma forma, Por exemplo:

1. Igualdade de gênero. Há um departamento na universidade, políticas, regulamentos, planos de ação foram gerados, tem um orçamento e a cobertura está no nível institucional, abrangendo todos os níveis.
2. Estudantes com deficiência são atendidos, mas não há políticas, regulamentos ou exemplos para sua atenção. Especificamente, a Divisão Acadêmica de Educação e Artes tem um programa, mas não há plano de ação, nem há orçamento ou registro de boas práticas para sua atenção.
3. Equipes acadêmicas e administrativas com deficiência, até agora nenhuma política ou regulamentação foram geradas, muito menos instâncias, planos de ação, orçamento e cobertura. Na verdade, não há registro de quantos existem na UJAT.
4. Estudantes de grupos indígenas. Há apenas informações sobre eles após sua admissão na universidade, mas não há acompanhamento ou apoio para sua carreira acadêmica.
5. Estudantes com BAIXO IDH, você tem políticas, regulamentos, instâncias, orçamento e cobertura, mas como as políticas anteriores, não há acompanhamento deles.

Considerações Finais

O Observatório de Equidade da UJAT foi inaugurado no dia 5 de julho de 2019 e a operação recai sobre os órgãos acadêmicos participantes do projeto ORACLE. Essa equipe de professores de pesquisa tem a responsabilidade de propor, monitorar, avaliar as políticas de equidade promovidas pela instituição, bem como realizar pesquisas, propor cursos de formação e atualização sobre equidade, apoiar professores e alunos na adaptação de currículos e materiais de estudo. A tarefa não é fácil, mas há alguns avanços significativos na integração da equidade de grupos vulneráveis como uma linha emergente de pesquisa no recém-criado doutorado em Educação. Essa ação permitirá não só o pagamento na área de pesquisa, mas a formação de recursos humanos no nível de graduação por meio de teses, serviço social, práticas profissionais, entre outras.

Por meio desse observatório, espera-se aumentar indicadores de equidade de grupos vulneráveis, como a obtenção de recursos anuais específicos para a implementação de políticas institucionais em favor desses grupos, a criação de um plano de equidade para grupos vulneráveis dentro da instituição, o desenvolvimento de uma regulamentação para a implementação da equidade de grupos vulneráveis que permita o monitoramento, a formação de uma rede nacional que estimule a troca de experiências e enriqueça os processos de implementação da equidade de grupos vulneráveis em IES, além de promover vínculos com o legislativo federal e legislativos estaduais.

Sistematização e monitoramento de sessões de indução, resultados de exames de admissão, estudos socioeconômicos e análise para caracterizar novos alunos são algumas das estratégias deste observatório para fornecer opções de equidade e implementar programas corretivos e/ou cursos propedêuticos ou niveladores que permitam a todos os alunos ter o perfil ideal para iniciar seus cursos de graduação.

Essas estratégias permitirão que os Comitês Institucionais de Avaliação da Educação Superior (CIEES) e os comitês credenciadores tenham provas da existência de equidade de grupos vulneráveis em sua operação, cobertura, operação e resultados do observatório.

No México, abordar a equidade de grupos vulneráveis representa um dos propósitos no campo educacional; A UJAT, consciente desse compromisso, valoriza todos os alunos para lhes dar um tratamento que favoreça a superação das desigualdades sociais, que permita o desenvolvimento de uma sociedade justa e equilibrada baseada em Direitos Humanos, a fim de potencializar as qualidades de cada ser.

REFERÊNCIAS

GOBIERNO DE LA REPÚBLICA. **Plan Nacional de Desarrollo 2013-2018**. Diario Oficial de la Federación, 2013. Disponível em: <http://pnd.gob.mx/>. Acesso em: 10 set. 2020.

GOBIERNO VASCO. **Observatorio Vasco de la Previsión Social. Presentación**. 2008. Disponível em: http://www.euskadi.eus/gobierno-vasco/contenidos/informacion/presentacion_observatorio_ssc/es_9837/observatorio_ssc.html. Acesso em: 10 set. 2020.

HUSILLOS, J. **Inmigración y gobierno local. Experiencias y retos**. IV Seminario Inmigración y Europa. P.149.154, 2006.

MÉXICO. Secretaría de Educación Pública. **Ley General de Educación**. Diario Oficial de la Federación. Última reforma DOF 22-03-2017. Disponível em: https://www.sep.gob.mx/work/models/sep1/Resource/558c2c24-0b12-4676-ad90-8ab78086b184/ley_general_educacion.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

MÉXICO. Secretaría de Educación Pública. **Principales Cifras del Sistema Educativo Nacional 2013-2014**. México, 2014.

MÉXICO. Secretaría de Gobernación. **Constitución Política de los Estados Unidos Mexicanos**. Diario Oficial de la Federación. Última reforma DOF 24-02-2017. Disponível em: http://dof.gob.mx/nota_detalle.php?codigo=5472965&fecha=24/02/2017. Acesso em: 10 set. 2020.

MOKATE, K. **Eficacia, eficiencia, equidad y sostenibilidad: ¿Qué queremos decir?** Banco Interamericano de Desarrollo, Instituto Interamericano para el Desarrollo Social (INDES). 2002. Disponível em http://www.cepal.org/ilpes/noticias/paginas/9/37779/gover_2006_03_eficacia_eficiencia.pdf. Acesso em: 10 set. 2020.

MONZÓN, M. Y. **Una política educativa: la equidad**. 2015. Disponível em <https://www.ride.org.mx/index.php/RIDE/article/view/110/489>. Acesso em: 10 set. 2020.

SILVA-LAYA, M. Equidad en la educación superior en México: la necesidad de un nuevo concepto y nuevas políticas. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 20, n. 4, 2012. Disponível em: <http://epaa.asu.edu/ojs/article/view/965>. Acesso em: 10 set. 2020.

UNESCO. **Educación de Calidad para Todos**. Un asunto de Derechos Humanos. París: UNESCO, 2007.

UNESCO. Foro Mundial sobre la Educación 2015. **Educación de calidad, equitativa e inclusiva así como un aprendizaje durante toda la vida para todos en 2030**. Transformar vidas mediante la Educación. 2015. Disponível em: <http://es.unesco.org/world-education-forum-2015/5-key-themes/equidad>. Acesso em: 10 set. 2020.

UNIVERSIDAD JUÁREZ AUTÓNOMA DE TABASCO. **Plan Estratégico de Desarrollo 2006-2016**. Disponível em: <http://www.archivos.ujat.mx/rectoria/Plan2006-2016/Plan2006-2016.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

UNIVERSIDAD JUÁREZ AUTÓNOMA DE TABASCO. **Plan de Desarrollo a Largo Plazo 2028**. 2015. Disponível em: <http://www.ujat.mx/rectoria/7119>. Acesso em: 10 set. 2020.

UNIVERSIDAD JUÁREZ AUTÓNOMA DE TABASCO. **Plan de Desarrollo institucional 2004-2008**. Por una Universidad de Calidad. 2004. Disponível em: <http://www.archivos.ujat.mx/DGPEI/PDI%202004-2008.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

UNIVERSIDAD JUÁREZ AUTÓNOMA DE TABASCO. **Plan de Desarrollo Institucional 2008-2012**. 2008. Disponível em: <http://www.archivos.ujat.mx/DGPEI/PDI%202008-2012.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

UNIVERSIDAD JUÁREZ AUTÓNOMA DE TABASCO. **Plan de Desarrollo Institucional 2012-2016**. 2012. Disponível em: <http://www.archivos.ujat.mx/2012/rectoria/PLAN%20DE%20DESARROLLO%20INSTITUCIONAL%202012-2016.pdf>. Acesso em: 10 set. 2020.

UNIVERSIDAD JUÁREZ AUTÓNOMA DE TABASCO. **Plan de Desarrollo Institucional 2016-2020**. Disponível em: <http://www.ujat.mx/rectoria/17651>. Acesso em: 10 set. 2020.

Como referenciar este artigo

PALMEROS Y AVILA, G.; AQUINO ZÚÑIGA, S. P.; GARCÍA MARTÍNEZ, V. O observatório institucional como estratégia para contribuir com a equidade na educação superior. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 15, n. esp. 4, p. 2587-2599, dez. 2020. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.21723/riaee.v15iesp4.14507>

Enviado em: 10/09/2019

Revisões requeridas em: 10/01/2020

Aprovado em: 30/04/2020

Publicado em: 01/12/2020